



RELATÓRIO MENSAL

CG 001/2018

Dezembro 2020 

DIREÇÃO EXECUTIVA

Elaine Machado López

DIREÇÃO TÉCNICA

Anna Esther Araújo e Silva

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Anselmo Dias de Carvalho

NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO

Angela Martins Carvalho

Aymee Gabrielle de M. Campos

Gabrielle Diogo Melo

Vera Lucia Marins Vieira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
INTRODUÇÃO	2
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	3
OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA REGULAR E OPERACIONAL	3
RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS.	4
CONTEXTO DO HGVF NO MÊS DE DEZEMBRO	4
INDICADORES DE PRODUÇÃO	6
ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	7
Quadro 1. Serviço de Emergência	7
Quadro 2. Serviço de Ambulatório.....	8
Quadro 3. Centro Cirúrgico	8
Quadro 5. Gestão	10

APRESENTAÇÃO

O presente relatório trata da avaliação das metas de produção e desempenho referentes ao Contrato de Gestão 001/2018, celebrado entre o Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social – IDEIAS – e a Fundação Municipal de Saúde de Niterói para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Hospital Getúlio Vargas Filho.

O escopo deste relatório abrange informações referentes à prestação do cuidado – Serviço de Emergência, Consultas Especializadas e Exames Diagnósticos e Internação do paciente clínico e crítico – bem como à qualidade do serviço prestado. Traz ainda resultados sobre o desempenho do hospital no que diz respeito ao desenvolvimento do quadro de pessoal e ao modelo de gestão.

Neste documento encontram-se relatados os resultados relativos ao mês de dezembro de 2020.

INTRODUÇÃO

O Hospital Getúlio Vargas Filho, fundado em 1953 e localizado no bairro do Fonseca, zona norte de Niterói, é atualmente considerado um hospital de referência no atendimento pediátrico de urgência e emergência e internações clínicas dos municípios da Região Metropolitana II, configurando-se como uma unidade central na assistência hospitalar e ambulatorial especializada à infância.

A unidade integra a Rede de Assistência à Saúde (RAS) do município de Niterói e desde sua inauguração vem se consolidando como unidade estratégica no atendimento à criança e ao adolescente e ampliando sua estrutura e parque tecnológico. Em junho de 2016 é inaugurada a Nova Emergência, preparada para acolher à demanda espontânea, atender às urgências e emergências clínicas e encaminhar para outros dispositivos da rede os casos que estão para além do escopo de atendimento, via Centrais de Regulação. A Inauguração da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e Centro Cirúrgico (CC), ambos em abril de 2017, incrementam complexidade à unidade e ambas passam a dar suporte tanto aos pacientes internos que necessitam de cuidados críticos e continuados, quanto à rede, por meio das Centrais de Regulação Estadual e Municipal.

Desde agosto de 2013, a unidade é gerida pela Organização Social IDEIAS e atualmente é regida pelo Contrato de Gestão 001/2018, tendo seu monitoramento estabelecido em compatibilidade com o Plano Municipal de Saúde estruturado e instituído pela FMS para o período 2018-2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 20/03/2018.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

UNIDADE DE SAÚDE: HOSPITAL GETÚLIO VARGAS FILHO	
Localização: Rua Teixeira de Freitas, s/n – Fonseca. CEP 24130-616	
Município: Niterói	
UF: Rio de Janeiro	
Região de Saúde do Estado do Rio de Janeiro: Metropolitana II (Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim)	
Tipo de Estabelecimento: Hospital Especializado	
Subtipo de Estabelecimento: Pediatria	
CNES: 012599	
CNPJ: 32556060002800	
Esfera Administrativa: Gerido pela Organização Social IDEIAS – Instituição sem fins lucrativos, desde 01 de agosto de 2013. 1º Contrato de Gestão nº 01/2013; Contrato de Gestão vigente nº 01/2018.	
Telefone: (21) 2627-1525	

OFERTA ASSISTENCIAL E CAPACIDADE INSTALADA REGULAR E OPERACIONAL

SERVIÇO	CARACTERÍSTICAS
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Estruturado para atender a partir do dispositivo de Acolhimento com Classificação de Risco, possui 10 box de observação 02 box de Estabilização.
AMBULATÓRIO	Estruturado para atendimento médico e multiprofissional nas seguintes áreas: Alergologia, Anemia Falciforme, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia e Seguimento ambulatorial para pacientes internados.
UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA	35 leitos (02 isolamentos)* 8 leitos extras – COVID-19**
UTI PEDIÁTRICA	10 leitos, sendo 01 de isolamento (COVID-19)*** 07 leitos extras
UNIDADE DE CIRURGIA PEDIÁTRICA	02 Salas Cirúrgicas ativas, 04 Leitos de SRPA 06 Leitos de Internação Cirúrgica – convertidos em leitos clínicos de apoio a COVID-19
<i>*Em 2018, ficou determinado que os 10 leitos da Sala Amarela seriam integrados à Clínica Pediátrica, passando a ser contabilizados como leitos de Enfermaria.</i> <i>**Leitos disponibilizados ao atendimento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, durante o período da pandemia do novo coronavírus.</i> <i>*** Durante a pandemia do novo coronavírus, foram abertos 7 leitos extras destinados para o atendimento de casos não covid-19, afim de deixar disponíveis os 10 leitos existentes para o atendimento de casos covid-19.</i>	

RESULTADOS DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS.

CONTEXTO DO HGVF NO MÊS DE DEZEMBRO

O número de atendimentos de Emergência vem aumentando lentamente nos últimos meses e até meados de dezembro apresentou comportamento similar com aumento importante nos últimos dias do mês. No entanto, mesmo com este aumento, a unidade ainda apresenta um volume de atendimentos em sua porta de entrada bem abaixo do usual para o período. No mês em questão, notou-se ainda um aumento das ocorrências de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), que são características nos meses de inverno e incomum nesta época do ano, fato que pode ter sua origem na flexibilização das medidas restritivas em relação ao COVID-19 e retomada das atividades pela população de forma geral. Se por um lado a quarentena diminuiu a incidência de doenças típicas do inverno, trouxe, por consequência, uma “explosão” destes casos fora de sua época.

Quanto às internações, pode-se considerar situação análoga – aumento no número de internações em relação aos meses anteriores. O que chama atenção é que dezembro foi o mês com maior número de internações no ano (170 internações clínicas), superando a média dos últimos três anos no mesmo período (140 internações clínicas). Ou seja, ainda que a demanda por atendimento de emergência esteja diminuída em comparação ao usual, a unidade continua internando o mesmo volume de pacientes – em dezembro de 2019, a proporção de internações/atendimentos na emergência foi de 2%, em dezembro de 2020, a mesma taxa foi de 5%.

E, segundo estudiosos do campo, pode-se prever aumento nos atendimentos de emergência para os próximos meses de 2021 em consequência de dois fatores fundamentais: 1) determinada camada da população que não percebe a importância do isolamento social e ainda vêem o verão como período de férias e, 2) o baixo resultado na cobertura vacinal obtido em 2020, quando nenhuma das campanhas públicas atingiu a cobertura esperada, mesmo as vacinas de rotina da carteira vacinal não contabilizaram grandes resultados, fazendo com que doenças que já controladas no país voltem a surgir.

O HGVF manteve todas as medidas de distanciamento e isolamento a fim de proteger usuários e profissionais, e totalmente preparado para o atendimento aos casos suspeitos da COVID-19, seguindo o isolamento por coorte para os casos respiratórios na emergência e na Internação clínica e crítica e seguindo protocolos específicos para segurança nos atendimentos ambulatoriais e realização de procedimentos cirúrgicos.

Cabe ainda destacar que a equipe de Saúde do trabalhador do HGVF, criada tão logo do início da pandemia para cuidar do corpo de colaboradores do hospital, este mês prestou 45 atendimentos, sendo destes 21 positivos para COVID-19. Ações e reforços para conscientização entre as equipes têm sido constantes desde o início do período.

Com o país sob cenário pandêmico em meio ao período de festas e confraternizações, a diretoria do HGVF criou um espaço em sua área externa para que os setores pudessem reunir seus trabalhadores mantendo as condições de distanciamento. No espaço, os trabalhadores puderam se integrar, descontraír e fazer com que a empatia e a solidariedade os ajudassem a sobrepujar um momento tão angustiante.

INDICADORES DE PRODUÇÃO

VARIÁVEIS DE PRODUÇÃO	RESULTADO	
	Previsto	Realizado em DEZEMBRO
Atendimento de Emergência	6.000	3.626
Consultas Especializadas OFERTADAS	-	-
Consultas Especializadas AGENDADAS	-	-
Consultas Especializadas REALIZADAS	1.500	629
Alergia	-	40
Anemia Falciforme	-	-
Cardiologia	-	67
Cirurgia Geral	-	101
Cirurgia Plástica	-	15
Dermatologia	-	34
Endocrinologia	-	62
Follow-Up	-	8
Hematologia	-	28
Nefrologia	-	74
Neurologia	-	94
Nutrição	-	11
Odontologia	-	-
Ortopedia	-	22
Otorrinolaringologia	-	22
Pneumologia	-	51
Procedimentos cirúrgicos realizados	Mínimo de 90/mês	46
Procedimentos cirúrgicos suspensos	-	6
Internações Totais	-	205
Internações Clínica Pediátrica	130	170
Exames de Apoio Diagnóstico e Terapêuticos		
Análises Clínicas	-	8.591
Imagem	-	1.189
Métodos Gráficos	-	14

Fonte: Censo Hospitalar, Sistema INTUS, Relatório JVA Serviços Médicos e Diagnósticos e Coordenação do Ambulatório.

ATENDIMENTO POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

Setor de Atendimento	Niterói	%	São Gonçalo	%	Outros	%	Total DEZEMBRO
EMERGÊNCIA	2.404	66%	1.017	28%	205	6%	3.626
AMBULATÓRIO	443	70%	127	20%	59	10%	629
INTERNAÇÃO	131	64%	57	28%	17	8%	205

Fonte: SAME

INDICADORES DE DESEMPENHO QUALITATIVO

Quadro 1. Serviço de Emergência

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como vermelho)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	0	0
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como amarelo)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 30 minutos	7 minutos
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como verde)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 60 minutos	19 minutos
Tempo de espera para atendimento médico (classificados como azul)	Expressa o tempo médio de espera dos pacientes para atendimento médico	Até 120 minutos	28 minutos
Limitações do Indicador	Pode não ser sensível a situações onde o usuário necessite ser atendido antes do registro ser feito. A distribuição dos tempos de espera é assimétrica, ao longo do dia, ou seja, uma pequena percentagem de atendimentos pode apresentar tempos de espera mais longos. Há também variações sazonais podendo ocorrer significativas diferenças do número de atendimento ao longo do ano, impactando o tempo de espera. Assim solicita-se associar esse indicador da <i>média</i> ao indicador da <i>mediana</i>.		
Objetivo e Uso	O Indicador do tempo de espera analisa o desempenho do serviço de Urgência e Emergência e o monitoramento da qualidade da assistência, subsidiando a tomada de decisão para ações pela efetividade do cuidado.		
Análise do Resultado	O resultado apresentado indica o cumprimento do indicador no mês.		

Fonte: Sistema INTUS

Quadro 2. Serviço de Ambulatório

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Proporção de consultas de primeira vez	Percentual de consultas ofertadas de primeira vez em relação ao total de consultas. Expressa a capacidade de absorção de novos pacientes	30%	20%
Limitações do Indicador	As vagas e a distribuição das consultas ambulatoriais entre as unidades da rede de Niterói são reguladas pela CREG. A unidade não possui governabilidade sobre o agendamento das consultas de primeira vez que ficam a encargo, então, da Central de Regulação.		
Objetivo e Uso	Avaliar acesso a consultas de especialistas.		
Análise do Resultado	No mês de dezembro a unidade continuou seguindo a lógica de oferta de consultas ambulatoriais, com quantidade reduzida a fim de mantendo um ambiente seguro para usuários e funcionários, respeitando o distanciamento social e evitando aglomerações.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Índice de Faltosos	Percentual de pacientes agendados que não compareceram para atendimento.	<30%	27%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Avaliar a produtividade do ambulatório		
Análise do Resultado	O resultado apresentado aponta para o cumprimento da meta estabelecida.		

Quadro 3. Centro Cirúrgico

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Número de cirurgias realizadas	Número de procedimentos cirurgicos no mês	Mínimo 90/mês	46
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Analisar a produção cirúrgica da unidade		
Análise do Resultado	Ainda em processo de retomada das cirurgias eletivas dentro de protocolos específicos para garantir a segurança dos usuários e funcionários, com diminuição do número de cirurgias programados por dia, no mês de dezembro foram agendados 52 procedimentos cirúrgicos e destes, 6 procedimentos não foram realizados em consequência de falta de condições clínicas dos pacientes. Cabe ressaltar que a equipe de cirurgias do Hospital Universitário Antônio Pedro, responsável pela agenda cirurgica de otorrino, esteve de férias a partir do dia 08 de dezembro, e a equipe de cirurgias da FMS estabeleceu, sem comunicação e e autorização da direção executive desta Unidade, recesso a partir do dia 10 de dezembro. Fato este que resultou na redução da quantidade de procedimentos cirurgicos realizados no periodo.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Conformidade com os padrões de cirurgia segura	Monitorar a implantação de protocolos de segurança nas intervenções cirúrgicas.	100%	100%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Monitorar a implantação de protocolos de segurança na intervenção cirúrgica.		
Análise do Resultado	Todos os procedimentos cirúrgicos realizados no mês ocorreram em conformidade com os padrões de cirurgia segura.		

Quadro 4. Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Taxa de Ocupação da UTIP	Corresponde ao percentual (%) de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	≤ 85%	69%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Auxiliar na gestão dos leitos de UTI, utilizando-o de forma racional e apropriada, permitindo a disponibilidade de leitos complexos para pacientes necessitados de cuidado intensivo.		
Análise do Resultado	O resultado do indicador no mês apresentou-se aquém da meta estabelecida. No entanto, vale ressaltar que a unidade manteve-se seguindo os critérios de internação em UTI, bem como suas rotinas de regulação dos leitos via Central de Regulação.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Tempo Médio de Permanência UTI	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	≤ 9,9 dias	8,0 dias
Limitações do Indicador	Este indicador possui relação direta com a complexidade dos casos atendidos na unidade.		
Objetivo e Uso	- Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na UTI. - Avaliar a gestão eficiente do leito operacional de UTI (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos.		
Análise do Resultado	O resultado apresentado aponta para o cumprimento da meta estabelecida.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Taxa de Densidade de IPCLS associada ao uso de CVC na UTI Pediátrica	Corresponde a densidade de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial associada à utilização de cateter venoso central.	≤10/1000	0
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Corresponde a uma forma de identificar boas práticas no manejo do paciente.		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada, reflexo da participação ativa e integrada da equipe de enfermagem da UTIP e do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.		

Quadro 5. Gestão

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Taxa de Ocupação da Unidade	Corresponde ao percentual de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido.	≤ 85%	85%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Auxiliar e avaliar a utilização dos leitos		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Tempo Médio de Permanência na Unidade	Corresponde ao tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias.	≤ 5,7 dias	4,9 dias
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	- Avaliar o desempenho hospitalar e as boas práticas clínicas por meio da análise do tempo que o paciente permanece internado na unidade hospitalar. - Avaliar a gestão eficiente do leito operacional (rotatividade) e o uso racional e apropriado dos recursos.		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada, consequência do esforço da equipe para garantir o cuidado visando a desospitalização segura do paciente.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Taxa de Infecção Hospitalar	Mostra a ocorrência de infecções oriundas do ambiente hospitalar.	≤ 3%	0,5%
Limitações do Indicador	Não há.		
Objetivo e Uso	- Avaliar o acometimento de Infecções relacionadas ao ambiente hospitalar, nos pacientes internados. - Avaliar a efetividade das ações adotadas na unidade para controle de infecções hospitalares.		
Análise do Resultado	O indicador apresentado revela o cumprimento da meta contratualizada, reflexo da atuação e incorporação de rotinas pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Índice de Satisfação do Usuário	Medir o nível de satisfação do usuário por meio de questionários padronizados.	>90%	95%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Conhecer a satisfação dos usuários que procuram o hospital		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada. Avaliando de forma desagregada, por setor de aplicação da pesquisa, tem-se: Ambulatório: 96% Emergência: 92% Clínica Médica: 96%		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Taxa de resposta (FEEDBACK)	Avaliar a eficiência do setor de ouvidoria por meio do retorno dado aos usuários.	>80%	98%
Limitações do Indicador	Não há.		
Objetivo e Uso	Avaliar a efetividade do Serviço de Ouvidoria, no que diz respeito à devolutiva dada aos usuários, em relação a queixa encaminhada.		
Análise e Resultados	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada, retrato do comprometimento da equipe do Serviço de Ouvidoria.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Taxa de Mortalidade Hospitalar Total	Proporção de óbitos em relação ao total de saídas em determinado período de tempo.	≤ 3%	1,5%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Avaliar a qualidade da assistência à saúde, visando o planejamento de ações que contribuam para melhora da qualidade do cuidado.		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Taxa de Mortalidade Institucional (> 24h)	Proporção de óbitos de pacientes admitidos há mais de 24h em relação ao total de saídas em determinado período de tempo (incluir todos os pacientes admitidos na unidade, não somente os internados).	<2%	1,5%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Medir a qualidade da assistência, considerando que 24 horas é o tempo mínimo necessário para definir o diagnóstico inicial e planejar o plano terapêutico.		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Taxa de Revisão de Óbitos	Mede a capacidade de adoção sistemática de mecanismos de avaliação e controle da qualidade assistencial.	100%	100%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	Analisar a ocorrência dos óbitos da unidade		
Análise do Resultado	O resultado do indicador revela o cumprimento da meta contratualizada. A Comissão de óbito da analisa todos os óbitos ocorridos na unidade.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Percentual de Profissionais Treinados no mês	Educação Permanente	50% no bimestre	9%
Limitações do Indicador	Não há		
Objetivo e Uso	• Avaliar o investimento na qualificação do quadro profissional. • Analisar o desenvolvimento de mecanismos de educação para práticas cidadãs.		
Análise do Resultado	Indicador Bimestral: Dezembro/ Janeiro Dezembro: 9% Este resultado pouco comum deve-se a três fatores: 1) aumento nas demandas de internação clínicas e emergenciais provocou uma nova ordem nos planos de capacitação por parte das lideranças setoriais assistenciais; 2) Aumento nos casos de profissionais que apresentaram sintomas da COVID-19, e, por consequência, seus afastamentos; 3) É comum no mês de dezembro a aplicação do recesso de natal e ano novo. São duas semanas que a unidade fica com número reduzido de trabalhadores, motivo pelo qual as ações de capacitações ficam muito restritas.		

Indicador	Significado	Meta	Realizado DEZEMBRO
Reuniões periódicas do Conselho Gestor	Avaliar periodicidade das reuniões do conselho gestor formado por trabalhadores, gestores e usuários.	1 por bimestre	0
Limitações do Indicador	Não há.		
Objetivo e Uso	Avaliar a participação e controle social, promovendo o acompanhamento do processo de gestão e das ações de saúde desenvolvidas na unidade.		
Análise do Resultado	Indicador Bimestral: Dezembro/ Janeiro No mês em análise o Conselho Gestor da Unidade não se reuniu, estando a reunião agendada para 13/01/2021.		